



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



BEBERIBE - CE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BEBERIBE - CEARÁ

Agente de Alimentação
Escolar

EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2025

CÓD: SL-019ST-25
7908433282310

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos	7
2. Tipos e gêneros textuais	10
3. Frase e oração	16
4. Língua padrão: ortografia	20
5. Acentuação gráfica	26
6. Pontuação	30
7. Casos de palavras	36
8. Concordância nominal e verbal	45
9. Regência verbal e nominal	49
10. Sintaxe de colocação	52
11. Produção Textual	53
12. Formação de palavras. Palavras primitivas e derivadas	54
13. Variação linguística	58

Noções de Informática

1. Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	67
2. sistemas operacionais modernos (Ubuntu Linux e Windows 11)	68
3. Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas e apresentações (Microsoft Office e Google Workspace)	77
4. Rede de Computadores: fundamentos e conceitos básicos. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, aplicativos de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome)	116
5. Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (Email do Windows, Mozilla Thunderbird e similares)	120
6. Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.)	125
7. Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, anti-spyware, etc.)	127

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Raciocínio lógico matemático	139
2. Conjuntos	140
3. Sistema de numeração decimal	143
4. Números racionais	144
5. Medida de tempo	147
6. Operações Fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão	148
7. Resolução de Problemas	150
8. Regra de três simples	152
9. Porcentagem	153

Conhecimentos sobre o município

1. História de Beberibe; Aspectos geográficos e Municípios circunvizinhos; Emancipação e Fundação da Cidade; Pro-mulgação da Lei Orgânica da Cidade; Administração Municipal; Datas Significativas e Comemorativas do Município; Fatores Econômicos da Cidade; Estatuto dos Servidores; Demais aspectos gerais a respeito do Município de Beberibe . 157
2. Estatuto dos servidores do Município - Lei Municipal nº 582, de 15 de fevereiro de 2000..... 158

Conhecimentos Específicos Agente de Alimentação Escolar

1. Noções sobre a prática do trabalho; Atividades específicas teóricas inerentes ao emprego 161
2. Relações interpessoais; Relações humanas no trabalho; Boas Maneiras 165
3. Ética profissional 166
4. Conhecimento em manipulação de alimentos 167
5. Princípios fundamentais para o bom atendimento; Formas de tratamento e atendimento 168
6. Normas de conduta com as crianças 171
7. Direitos e Deveres do funcionário 172
8. Hierarquia funcional 172
9. Noções básicas de uma alimentação saudável 173
10. Noções básicas sobre higiene e limpeza: noções de higiene, saúde corporal e cuidado pessoal no ambiente de traba-lho; Higiene e limpeza da cozinha, do refeitório e áreas afins; Higiene e limpeza dos utensílios e dos equipamentos; Higiene dos alimentos; Higiene na manipulação dos alimentos..... 175
11. Segurança no ambiente de trabalho: segurança individual e coletiva no ambiente de trabalho; Utilização de equi-pamentos de proteção individual; Manuseio e segurança no uso de utensílios e equipamentos; Noções básicas de prevenção de acidentes no trabalho 177

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba

identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.
- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.

- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitam sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

► Linguagem Mista (ou Híbrida)

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

► Importância da Compreensão dos Tipos de Linguagem

Entender os tipos de linguagem é crucial para uma interpretação de textos eficaz, pois permite que o leitor reconheça como as mensagens são construídas e transmitidas. Em textos que utilizam apenas a linguagem verbal, a atenção deve estar voltada para o que está sendo dito e como as ideias são organizadas. Já em textos que empregam a linguagem não-verbal ou mista, o leitor deve ser capaz de identificar e interpretar símbolos, imagens e outros elementos visuais, integrando-os ao conteúdo verbal para chegar a uma interpretação completa.

Desenvolver a habilidade de identificar e interpretar os diferentes tipos de linguagem contribui para uma leitura mais crítica e aprofundada, algo essencial em provas que avaliam a competência em Língua Portuguesa. Essa habilidade é um diferencial importante para a compreensão do que está explicitamente escrito e para a interpretação das nuances que a linguagem não-verbal ou mista pode adicionar ao texto.

INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade é um conceito fundamental para quem deseja compreender e interpretar textos de maneira aprofundada, especialmente em contextos de provas de concursos públicos.

Trata-se do diálogo que um texto estabelece com outros textos, ou seja, a intertextualidade ocorre quando um texto faz referência, de maneira explícita ou implícita, a outro texto já existente. Esse fenômeno é comum na literatura, na publicidade, no jornalismo e em diversos outros tipos de comunicação.

► Definição de Intertextualidade

Intertextualidade é o processo pelo qual um texto se relaciona com outro, estabelecendo uma rede de significados que enriquece a interpretação. Ao fazer referência a outro texto, o autor cria um elo que pode servir para reforçar ideias, criticar, ironizar ou até prestar uma homenagem. Essa relação entre textos pode ocorrer de várias formas e em diferentes graus de intensidade, dependendo de como o autor escolhe incorporar ou dialogar com o texto de origem.

O conceito de intertextualidade sugere que nenhum texto é completamente original, pois todos se alimentam de outros textos e discursos que já existem, criando um jogo de influências, inspirações e referências. Portanto, a compreensão de um texto muitas vezes se amplia quando reconhecemos as conexões intertextuais que ele estabelece.

► Tipos de Intertextualidade

A intertextualidade pode ocorrer de diferentes formas. Aqui estão os principais tipos que você deve conhecer:

- **Citação:** É a forma mais explícita de intertextualidade. Ocorre quando um autor incorpora, de forma literal, uma passagem de outro texto em sua obra, geralmente colocando a citação entre aspas ou destacando-a de alguma maneira.

- **Exemplo:** Em um artigo científico, ao citar um trecho de uma obra de um pesquisador renomado, o autor está utilizando a intertextualidade por meio da citação.

- **Paráfrase:** Trata-se da reescritura de um texto ou trecho de forma diferente, utilizando outras palavras, mas mantendo o mesmo conteúdo ou ideia central do original. A paráfrase respeita o sentido do texto base, mas o reinterpreta de forma nova.

- **Exemplo:** Um estudante que lê um poema de Carlos Drummond de Andrade e reescreve os versos com suas próprias palavras está fazendo uma paráfrase do texto original.

- **Paródia:** Nesse tipo de intertextualidade, o autor faz uso de um texto conhecido para criar um novo texto, mas com o objetivo de provocar humor, crítica ou ironia. A paródia modifica o texto original, subvertendo seu sentido ou adaptando-o a uma nova realidade.

- **Exemplo:** Uma música popular que é reescrita com uma nova letra para criticar um evento político recente é um caso de paródia.

- **Alusão:** A alusão é uma referência indireta a outro texto ou obra. Não é citada diretamente, mas há indícios claros que levam o leitor a perceber a relação com o texto original.

- **Exemplo:** Ao dizer que “este é o doce momento da maçã”, um texto faz alusão à narrativa bíblica de Adão e Eva, sem mencionar explicitamente a história.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

NOÇÕES DE SISTEMA OPERACIONAL: FUNDAMENTOS E OPERAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES, ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

O sistema operacional (SO) é um software essencial que atua como intermediário entre o hardware do computador e os programas executados pelos usuários. Sua principal função é gerenciar os recursos do sistema, garantindo que esses elementos sejam utilizados de maneira eficiente, segura e organizada. Além disso, o sistema operacional oferece uma interface que facilita a interação entre o usuário e a máquina. Dentre as funções de um Sistema Operacional estão:

Gerenciamento de Processos

O SO controla a execução de processos (programas em execução), realizando a alocação adequada dos recursos e coordenando a execução simultânea de múltiplos processos, o que permite a multitarefa. Para isso, utiliza algoritmos de escalonamento que definem a ordem e o tempo de uso do processador por cada processo. Entre os principais algoritmos, destacam-se:

- **First-Come, First-Served (FCFS):** atende os processos por ordem de chegada.
- **Round Robin:** distribui o tempo de CPU igualmente entre os processos.
- **Escalonamento por Prioridade:** seleciona processos com base em níveis de prioridade.

Esses mecanismos evitam que processos fiquem bloqueados indefinidamente e otimizam o desempenho do sistema.

Gerenciamento de Memória

O SO é responsável por controlar o uso da memória principal (RAM), assegurando que cada programa receba o espaço necessário sem conflitos. Além da alocação física, o sistema pode utilizar memória virtual, que simula memória adicional usando parte do disco rígido. Essa técnica permite que múltiplos programas sejam executados mesmo em sistemas com pouca RAM. Duas abordagens comuns na memória virtual são:

- **Paginação:** divide a memória em blocos de tamanho fixo (páginas).
- **Segmentação:** organiza a memória com base nas estruturas lógicas dos programas.

Gerenciamento de Dispositivos de Entrada e Saída

O sistema operacional controla o acesso e a comunicação entre os programas e os periféricos do computador, como teclados, mouses, impressoras e discos rígidos. Um exemplo importante é o spooler de impressão, que armazena temporariamente

os trabalhos de impressão em uma fila, permitindo que sejam processados de forma ordenada e sem conflitos, mesmo quando múltiplos usuários enviam documentos simultaneamente.

Gerenciamento de Arquivos

O SO organiza os dados armazenados em dispositivos como discos rígidos e unidades externas. Ele permite criar, acessar, modificar e excluir arquivos e diretórios de maneira eficiente. Para isso, utiliza sistemas de arquivos que definem como os dados são estruturados no armazenamento. Alguns formatos comuns de sistemas de arquivos incluem:

- **FAT32:** amplamente compatível, mas limitado no tamanho máximo de arquivos.
- **NTFS:** padrão do Windows, oferece recursos como permissões, compressão e criptografia.
- **EXT4:** utilizado em sistemas Linux, oferece alta confiabilidade e desempenho.

Além disso, o sistema operacional fornece interfaces que permitem ao usuário organizar arquivos em pastas e subpastas, renomear, copiar, mover ou excluir itens. Também é possível instalar e gerenciar programas, acessando-os por meio de menus, atalhos ou ferramentas de pesquisa.

Segurança e Proteção

O sistema operacional implementa mecanismos de segurança para proteger os dados e recursos contra acessos não autorizados e falhas. Isso inclui:

- Autenticação de usuários (por senha, biometria etc.);
- Controle de permissões de acesso a arquivos e programas;
- Isolamento entre processos, evitando que ações maliciosas prejudiquem o sistema como um todo.

Exemplos de Sistemas Operacionais

Diversos sistemas operacionais são utilizados em diferentes plataformas. Entre os principais, destacam-se:

- **Windows:** Desenvolvido pela Microsoft, é um dos mais populares em computadores pessoais e corporativos.
- **macOS:** Sistema da Apple, exclusivo para os computadores da linha Mac.
- **Linux:** Sistema de código aberto, altamente personalizável, muito usado em servidores, computadores pessoais e sistemas embarcados.
- **Android:** Sistema operacional móvel baseado em Linux, utilizado em grande parte dos smartphones e tablets no mercado.
- **iOS:** Desenvolvido pela Apple, é o sistema dos dispositivos móveis como iPhones e iPads.

SISTEMAS OPERACIONAIS MODERNOS (UBUNTU LINUX E WINDOWS 11)

WINDOWS 11

O Microsoft Windows 11 representa a mais recente iteração da famosa série de sistemas operacionais da Microsoft.

Lançado como sucessor do Windows 10, o Windows 11 foi projetado para oferecer uma experiência de usuário aprimorada, juntamente com melhorias no desempenho, segurança e funcionalidades.

Além disso, a Microsoft introduziu uma série de mudanças no design, tornando o Windows 11 visualmente distinto em relação às versões anteriores.

Recursos do Windows 11

– **Nova interface de usuário:** o Windows 11 traz uma interface de usuário redesenhada, com um novo menu Iniciar no centro da barra de tarefas, cantos arredondados, ícones renovados e uma barra de tarefas simplificada. Essa mudança visa fornecer uma aparência mais moderna e coesa.

– **Compatibilidade de aplicativos:** o Windows 11 é projetado para ser compatível com a maioria dos aplicativos e programas disponíveis para o Windows 10. Além disso, a Microsoft trabalhou para melhorar a compatibilidade com aplicativos Android por meio da Microsoft Store.

– **Desempenho aprimorado:** a Microsoft afirma que o Windows 11 oferece melhor desempenho em comparação com seu antecessor, graças a otimizações no núcleo do sistema operacional e suporte a hardware mais recente.

– **Mudanças no Snap Layouts e Snap Groups:** as funcionalidades de organização de janelas no Windows 11 foram aprimoradas com o Snap Layouts e Snap Groups, facilitando a organização de aplicativos e janelas abertas em vários monitores.

– **Widgets:** o Windows 11 introduz widgets que fornecem informações personalizadas, como notícias, clima e calendário, diretamente na área de trabalho.

– **Integração do Microsoft Teams:** o Microsoft Teams é integrado ao sistema operacional, facilitando a comunicação e a colaboração.

– **Suporte a jogos:** o Windows 11 oferece suporte aprimorado para jogos com o DirectX 12 Ultimate e o Auto HDR, proporcionando uma experiência de jogo mais imersiva.

– **Requisitos de Hardware:** o Windows 11 introduziu requisitos de hardware mais rígidos em comparação com o Windows 10. Para aproveitar todos os recursos, os dispositivos devem atender a determinadas especificações, incluindo TPM 2.0 e Secure Boot.

É importante mencionar que, além do Windows 11, a Microsoft pode ter lançado versões superiores do sistema operacional no momento em que este texto foi escrito. Como com qualquer sistema operacional, as versões posteriores geralmente buscam aprimorar a experiência do usuário, a segurança e a compatibilidade com hardware e software mais recentes.

O Windows 11 representa uma evolução na família de sistemas operacionais da Microsoft, introduzindo mudanças significativas na interface do usuário e aprimoramentos no desempenho, enquanto mantém a compatibilidade com a maioria dos aplicativos e programas usados no Windows 10.

— Atalhos de teclado

O Windows 11, como seus predecessores, oferece uma variedade de atalhos de teclado que facilitam a navegação e a realização de tarefas comuns.

Aqui estão alguns atalhos úteis do teclado para o Windows 11:

1. Tecla Windows: a tecla com o logotipo do Windows, geralmente localizada no canto inferior esquerdo do teclado, é usada em conjunto com outras teclas para realizar várias ações, como abrir o menu Iniciar, alternar entre aplicativos e acessar a barra de tarefas.

2. Tecla Windows + D: minimiza ou restaura todas as janelas, levando você de volta à área de trabalho. Pressionando novamente, você pode restaurar as janelas ao seu estado anterior.

3. Tecla Windows + E: abre o Explorador de Arquivos, permitindo que você navegue pelos arquivos e pastas do seu computador.

4. Tecla Windows + L: bloqueia o computador, exigindo a senha ou o PIN para desbloqueá-lo.

5. Tecla Windows + Tab: abre o novo centro de tarefas, onde você pode visualizar e alternar entre os aplicativos abertos de forma mais visual.

6. Tecla Windows + PrtScn: tira uma captura de tela da tela atual e a salva na pasta "Capturas de tela" na biblioteca de imagens.

7. Tecla Windows + S: abre a pesquisa do Windows, permitindo que você pesquise rapidamente por arquivos, aplicativos e configurações.

8. Tecla Windows + X: abre o menu de contexto do sistema, que fornece acesso rápido a funções como o Gerenciador de Dispositivos, Painel de Controle e Prompt de Comando.

9. Tecla Alt + Tab: alterna entre os aplicativos abertos. Mantenha a tecla Alt pressionada e pressione Tab repetidamente para percorrer a lista de aplicativos.

10. Tecla Windows + Números (1 a 9): abre ou alterna para os aplicativos fixados na barra de tarefas, com base na ordem em que estão fixados.

11. Tecla Alt + F4: fecha o aplicativo ativo ou a janela atual.

12. Tecla Windows + Ctrl + D: Cria uma nova área de trabalho virtual. Você pode alternar entre essas áreas de trabalho virtuais usando a Tecla Windows + Ctrl + Seta para a Esquerda/Direita.

— Área de trabalho (exibir, classificar, atualizar, resolução da tela, gadgets) e menu iniciar (documentos, imagens, computador, painel de controle, dispositivos e impressoras, programa padrão, ajuda e suporte, desligar, todos os exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse)

Área de Trabalho (Desktop)

A área de trabalho é a tela principal do Windows 11, onde você interage com seu computador. É um espaço para organizar ícones, aplicativos e janelas. Você pode personalizar a área de trabalho, mudar o papel de parede e ajustar a resolução da tela para atender às suas preferências.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

O raciocínio lógico é um processo que organiza o pensamento com base em regras e princípios da lógica, permitindo a resolução de problemas e a obtenção de conclusões coerentes. Ele não depende diretamente das relações entre os objetos, mas sim da forma como o indivíduo estrutura e coordena as informações disponíveis.

Para aplicar o raciocínio lógico, é essencial ter clareza e organização no pensamento. Embora não possa ser ensinado de maneira direta, ele pode ser desenvolvido e aprimorado por meio da prática, especialmente com exercícios que estimulam a análise e a dedução lógica, fortalecendo habilidades mentais essenciais para a tomada de decisões e a solução de desafios.

Vejam alguns exemplos:

1. Um exemplo que roda pela internet e redes sociais, os quais são chamados de Desafios, os mesmos envolvem o “raciocínio” para chegarmos ao resultado:

Num avião há 4 romanos e um 1 inglês.

Qual o nome da aeromoça?

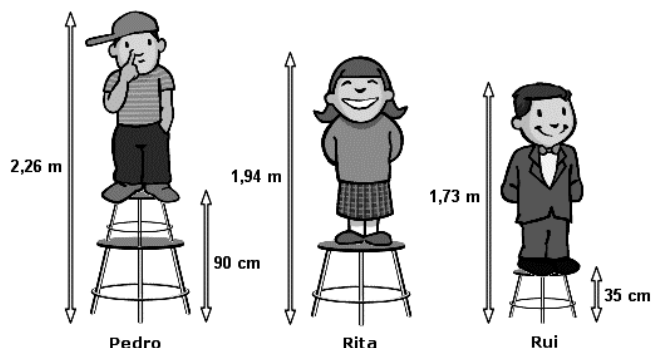
- (A) Maria
- (B) Judite
- (C) Letícia
- (D) Ivone
- (E) Luíza

Resolução:

4 em romanos é IV e 1 em inglês é ONE, logo juntando os dois temos: IVONE.

Resposta: Alternativa D.

2. O Pedro, a Rita e o Rui têm alturas diferentes.



Levando em consideração as medidas indicadas e escreva o nome das três crianças, do mais baixo para o mais alto.

Resolução:

Neste caso teremos que fazer a diferença entre a altura maior e a do banco (menor).

Mas antes vamos transformar, pois temos que as unidades de medidas são diferentes. Sabemos que 1m = 100cm. Observe que o banco de Pedro é a soma do de Rita com o de Rui.

Pedro = Rita + Rui $\rightarrow 90 = \text{Rita} + 35 \rightarrow \text{Rita} = 90 - 35 \rightarrow \text{Rita} = 55 \text{ cm}$

Nome	Altura(cm)	Banco(cm)	Altura real (cm)
Pedro	226	90	136
Rita	194	55	139
Rui	173	35	138

Logo a ordem do mais baixo para o mais alto é: Pedro, Rui e Rita.

3. Qual das seguintes palavras não se enquadra no grupo?

- (A) Faca
- (B) Cisne
- (C) Lápis
- (D) Bonito
- (E) Livro
- (F) Pluma

Resolução:

Observe que todas as palavras, exceto uma, não é substantivo: Bonito.

Resposta: Alternativa D.

4. (Pref. Petrópolis/RJ)

Uma garrafa de suco dá para encher 5 (cinco) copos. 6 (Seis) pessoas, tendo todas bebido a mesma quantidade de suco, consumiram juntas 3 (três) jarras de sucos. A quantidade de copos que cada pessoa bebeu foi:

- (A) 2;
- (B) 2,5;
- (C) 3;
- (D) 3,5;
- (E) 4

Resolução:

Sabemos que 1 jarra = 5 copos, logo 3 jarras = $3 \cdot 5 = 15$ copos. Dividindo o número de copos por 6 pessoas temos: $15/6 = 2,5$ copos.

Resposta: Alternativa B.

5. (IDECAN)

A tabela apresenta as datas de algumas invenções. Observe.

Invenção	Ano
Micro-ondas	1945
Telefone celular	1956
Televisão a cores	1954
Guitarra elétrica	1932
Lâmpada fluorescente	1938

A invenção mais recente e a mais antiga são, respectivamente,

- (A) micro-ondas e televisão a cores.
- (B) televisão a cores e micro-ondas.
- (C) telefone celular e guitarra elétrica.
- (D) guitarra elétrica e lâmpada fluorescente.
- (E) lâmpada fluorescente e telefone celular.

Resolução: Colocando em ordem crescente temos:

Invenção	Ano
Guitarra elétrica	1932
Lâmpada fluorescente	1938
Micro-ondas	1945
Televisão a cores	1954
Telefone celular	1956

Observe quanto menor o ano mais antiga é a invenção e maior o ano mais nova é a invenção. Logo o mais novo ou recente é o Telefone celular e a mais antiga a Guitarra elétrica.

Resposta: Alternativa C

6. (Fundação Dom Cintra)

Um elevador pode transportar, no máximo, 7 adultos por viagem. Numa fila desse elevador estão 45 adultos. O número mínimo de viagens que esse elevador deverá dar, para que possa transportar todas as pessoas que estão na fila, é:

- (A) 4;
- (B) 5;
- (C) 6;
- (D) 7;
- (E) 8.

Resolução:

Dividindo $45/7 = 6,42$. Como $6 \cdot 7 = 42$ sobram 3 pessoas para uma próxima viagem. Logo temos $6 + 1 = 7$ viagens.

Resposta: Alternativa D.

CONJUNTOS

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos.

Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

- $\in$: pertence
- $\notin$: não pertence
- $\subset$: está contido
- $\not\subset$: não está contido
- $\supset$: contém
- $\not\supset$: não contém
- $/$: tal que
- $\Rightarrow$: implica que
- $\Leftrightarrow$: se, e somente se
- $\exists$: existe
- $\nexists$: não existe
- $\forall$: para todo(ou qualquer que seja)
- $\emptyset$: conjunto vazio
- $\mathbb{N}$: conjunto dos números naturais
- $\mathbb{Z}$: conjunto dos números inteiros
- $\mathbb{Q}$: conjunto dos números racionais
- $\mathbb{I}$: conjunto dos números irracionais
- $\mathbb{R}$: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto
 $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$

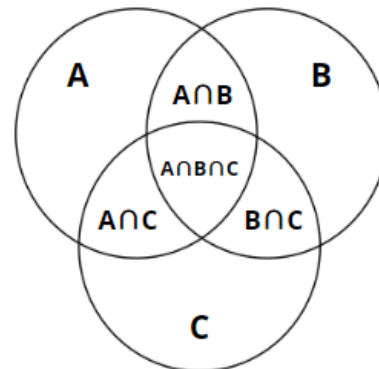
- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

Através do Diagrama de Venn, que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Alimentação Escolargo

NOÇÕES SOBRE A PRÁTICA DO TRABALHO; ATIVIDADES ESPECÍFICAS TEÓRICAS INERENTES AO EMPREGO

ATIVIDADES E RESPONSABILIDADE DO AGENTE DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: PREPARO, SERVIÇO E ORGANIZAÇÃO DA MERENDA

O cargo de Agente de Alimentação Escolar desempenha um papel fundamental dentro do ambiente educacional, indo além do simples preparo de alimentos. Este profissional está diretamente envolvido na promoção da saúde e no apoio ao desempenho escolar, pois a alimentação oferecida nas escolas públicas é muitas vezes a principal ou única refeição equilibrada que muitos alunos recebem ao longo do dia. Por isso, compreender as atribuições específicas e teóricas do cargo é essencial tanto para quem se prepara para concursos quanto para aqueles que desejam aprimorar sua atuação na área.

A atuação do Agente de Alimentação Escolar está inserida dentro de políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que orienta, financia e fiscaliza a merenda escolar em todo o país. Esse programa tem como objetivo garantir o direito à alimentação saudável e adequada, conforme preconiza o artigo 208 da Constituição Federal e a Lei nº 11.947/2009. A partir dessas diretrizes, o agente precisa dominar aspectos técnicos da preparação de refeições, saber lidar com demandas logísticas (como controle de estoque e solicitação de insumos), e também desenvolver uma postura ética, responsável e colaborativa no ambiente escolar.

Entre suas atividades centrais, estão: o preparo das refeições com qualidade e segurança alimentar, o serviço adequado aos estudantes, a organização da rotina de trabalho na cozinha escolar, bem como o cumprimento de normas legais e orientações de nutricionistas e da equipe gestora da escola. Esses profissionais não apenas lidam com alimentos, mas também com crianças e adolescentes, o que requer sensibilidade e responsabilidade social.

Além disso, como servidor público, o Agente de Alimentação Escolar deve conhecer os limites e deveres do seu cargo, estar preparado para executar tarefas correlatas e demonstrar comprometimento com o bem coletivo. A atuação não é isolada: envolve comunicação com diretores, professores, pais, merendeiras, estagiários e principalmente com os alunos. Isso exige que o profissional desenvolva competências interpessoais e uma visão ampla de seu papel no cotidiano da escola.

Neste material, você vai compreender cada uma das áreas fundamentais do trabalho do Agente de Alimentação Escolar: desde o preparo e controle da qualidade das refeições, passando pelo serviço direto da merenda escolar, pela organização segundo as normas legais, até as atividades complementares atribuídas pela direção escolar. O objetivo é fornecer uma visão clara, objetiva e atualizada das funções, utilizando linguagem didática e exemplos práticos, de forma que você se prepare com segurança para a prova e compreenda, com profundidade, o valor desse cargo dentro da estrutura da educação pública.

PREPARO E QUALIDADE DAS REFEIÇÕES

O preparo de refeições no ambiente escolar vai muito além de cozinhar: é uma atividade estratégica, que exige planejamento, cuidado com a higiene, respeito a normas técnicas e conhecimento básico de nutrição. O Agente de Alimentação Escolar é o principal responsável por garantir que os alimentos oferecidos aos estudantes estejam dentro dos padrões de qualidade, sabor, valor nutricional e segurança alimentar.

► Pré-preparo e preparo das refeições

O primeiro passo na rotina da alimentação escolar é o pré-preparo, etapa na qual os alimentos são selecionados, higienizados, cortados e organizados antes de irem ao fogo. Isso exige atenção redobrada quanto à procedência dos ingredientes, ao estado de conservação, e às instruções fornecidas pela equipe de nutrição ou pela gestão da escola.

No preparo propriamente dito, o agente deve seguir receitas padronizadas, respeitar proporções adequadas de ingredientes, garantir o tempo correto de cocção e verificar temperaturas seguras tanto para o cozimento quanto para o armazenamento dos alimentos prontos. A prática precisa respeitar diretrizes de segurança alimentar estabelecidas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), especialmente as contidas na RDC nº 275/2002 e na Portaria nº 1.428/93, que orientam sobre boas práticas na manipulação de alimentos.

A atuação do agente deve ser orientada por princípios como:

- **Evitar desperdícios:** utilizando os alimentos com eficiência, aproveitando integralmente os produtos sempre que possível (como talos, cascas e sementes, quando apropriado).
- **Manter a higiene pessoal e ambiental:** usar uniforme limpo, manter unhas cortadas, usar touca, lavar as mãos constantemente e evitar o uso de adornos.

- **Seguir orientações do nutricionista:** respeitar cardápios estabelecidos para cada faixa etária e necessidade nutricional dos alunos.
- **Manter o foco na qualidade:** verificar textura, sabor, aroma e aparência dos alimentos antes do serviço.

► **Solicitação e controle de gêneros alimentícios**

Outro aspecto crucial é o controle de estoque. O agente deve saber quando e como solicitar os gêneros alimentícios que estão acabando ou que serão usados nas refeições seguintes. Isso exige noções básicas de planejamento, como:

- Registrar o consumo diário de ingredientes.
- Verificar prazos de validade e condições de armazenamento dos produtos.
- Evitar acúmulo desnecessário de itens perecíveis.
- Comunicar-se com clareza com os responsáveis pela compra ou distribuição dos alimentos.

Muitas vezes, o agente também participa da conferência dos gêneros alimentícios que chegam à escola, devendo verificar a integridade das embalagens, condições de transporte e data de validade. Caso identifique qualquer irregularidade, deve comunicar imediatamente ao responsável designado (geralmente o diretor ou o responsável técnico pelo PNAE na escola).

Esse controle evita falhas no abastecimento, reduz perdas e garante que o cardápio planejado seja cumprido. A boa gestão dos ingredientes é também uma forma de zelar pelos recursos públicos e garantir que a merenda escolar cumpra seu papel social.

BOAS PRÁTICAS E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

Todo esse trabalho precisa estar alinhado às chamadas Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, que são um conjunto de procedimentos adotados para garantir a qualidade sanitária dos alimentos. Essas práticas incluem:

- Limpeza e desinfecção de alimentos e superfícies;
- Separação entre alimentos crus e cozidos;
- Cuidado com a temperatura de armazenamento (geladeira entre 0 °C e 5 °C; congelador a -18 °C ou menos);
- Evitar contaminações cruzadas, usando utensílios separados para diferentes tipos de alimento.

Além disso, o agente deve desenvolver um senso de responsabilidade constante. Ele lida com crianças e adolescentes, que são um público mais sensível a intoxicações alimentares. Qualquer erro pode causar consequências graves à saúde dos alunos e danos à imagem da escola e da rede pública de ensino.

Por isso, mais do que cozinhar, o Agente de Alimentação Escolar precisa agir com consciência e profissionalismo, compreendendo que sua função tem impacto direto na qualidade de vida e no rendimento escolar dos estudantes.

► **Serviço da Merenda Escolar**

O momento do serviço da merenda escolar é uma etapa central no trabalho do Agente de Alimentação Escolar. É nesse instante que o alimento preparado com cuidado e atenção chega até os alunos. Mais do que apenas “servir comida”, essa tarefa

exige planejamento, organização, cordialidade e sensibilidade. Afinal, o agente está em contato direto com os estudantes e precisa garantir que todos sejam atendidos com qualidade, segurança e respeito.

► **Organização e distribuição das refeições aos alunos**

A distribuição da merenda deve seguir um fluxo bem definido, previamente acordado com a direção da escola e alinhado às características do espaço físico, ao número de alunos e aos horários das turmas. O Agente de Alimentação Escolar precisa garantir que:

- As refeições estejam prontas no horário correto, de acordo com o cronograma escolar.
- A quantidade servida seja adequada a cada aluno, respeitando os padrões estabelecidos pelo nutricionista responsável.
- O ambiente esteja limpo, organizado e bem ventilado, assegurando um espaço acolhedor para o momento da alimentação.
- Todos os alunos recebam a alimentação de forma igualitária, sem favorecimentos ou distinções.

É comum que o serviço seja realizado em turnos, especialmente em escolas com grande número de alunos. Nesse caso, o agente deve saber trabalhar com agilidade, sem comprometer a qualidade ou a higiene. Uma atitude atenciosa, educada e proativa é essencial, principalmente diante de crianças menores, que podem ter dificuldades ou apresentar resistência a certos alimentos.

Outro ponto relevante é a atenção à temperatura dos alimentos. A comida deve ser mantida aquecida até o momento do serviço, o que exige conhecimento sobre os equipamentos da cozinha (como marmiteiros, estufas e aquecedores). Isso garante a conservação do alimento e evita riscos de contaminação.

► **Manutenção da qualidade até o momento do serviço**

O Agente de Alimentação Escolar deve assegurar que a refeição mantenha suas características de sabor, textura e aparência mesmo após o preparo. Para isso, é preciso atenção a detalhes como:

- **Tempo entre o preparo e o serviço:** quanto mais rápido o alimento for servido após o cozimento, melhor será sua qualidade nutricional e sensorial.
- **Evitar o reprocessamento de alimentos:** ou seja, não reutilizar refeições prontas em outro dia, salvo orientações específicas da equipe de nutrição.
- **Utilização de utensílios adequados:** colheres de servir, conchas, luvas e bandejas devem estar limpas e em boas condições.

É importante lembrar que o modo como o alimento é apresentado também influencia a aceitação por parte dos alunos. Refeições bem montadas, coloridas e organizadas despertam mais interesse e estimulam hábitos alimentares saudáveis.